

## Editorial do Vol. 9. No. 3

Caros leitores:

A pesquisa dos autores Sandra Regina da Rocha Pinto e Paulo Roberto Maisonnave sob o título “Inovação e investimentos no setor elétrico brasileiro sob a ótica de gestores de P & D” tem por objetivo desvelar, com o emprego do método fenomenográfico, a percepção de gestores de P&D sobre a influência da busca por inovação no gerenciamento dos investimentos no Setor Elétrico Brasileiro. Empreendeu-se uma pesquisa de campo, em profundidade, e constatou-se que, apesar da inovação permear todo o processo de gestão de P&D no Setor Elétrico - desde a prospecção de temas, o relacionamento com os atores do Sistema e a busca por resultados -, a gestão de P&D é fortemente influenciada pela busca de inovação.

O artigo “Gestão da inovação sob a perspectiva do desenvolvimento sustentável: lições das estratégias e práticas na indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos”, dos autores Anapátricia Morales Vilha e Ruy Quadros, analisa as implicações que a busca de uma trajetória de inovação tecnológica baseada em produtos sustentáveis traz para a complexidade e diversidade da gestão do processo de inovação tecnológica e para o acúmulo de competências a ela associada. Para tanto, realizou-se de forma presencial um *survey* exploratório junto a uma amostra de 12 empresas nacionais e multinacionais que atuam no setor. Os resultados permitiram construir uma categorização dedutiva sobre as diferentes abordagens quanto ao uso de ingredientes naturais nos produtos das empresas, com implicações igualmente distintas em relação às atividades tecnológicas e inovativas e aos princípios do desenvolvimento sustentável.

Fernando Gomes de Paiva Jr. e Nelson Cruz Monteiro Fernandes realizam uma análise de conteúdo em seu artigo “A contribuição da competência relacional do empreendedor para aperfeiçoar a qualidade de relacionamento entre empresas de base tecnológica”. O objetivo é descrever como a competência relacional emergente no comportamento do empreendedor auxilia na qualidade do relacionamento interpessoal em empresas de base tecnológica da região metropolitana de Recife. Os resultados revelam que a habilidade mantenedora de relacionamento e *performance* da parceria constituem dimensões de destaque na qualidade da articulação empreendedora.

O texto “Inovação aberta na perspectiva das empresas brasileiras de base tecnológica: proposta de articulação conceitual” do autor Claudio Pitassi, tem como objetivo apresentar uma proposta de articulação entre a estratégia de IA e os modelos de capacidades absorptiva, tecnológica e dinâmica, integrando os seus elementos comuns e complementares em um arcabouço conceitual desenvolvido na perspectiva das empresas de base tecnológica nas quais o Brasil ainda precisa desenvolver competitividade internacional. O artigo apresenta como resultado principal uma proposta de modelo conceitual que desafia as visões descontextualizadas e instrumentais de IA.

O artigo dos autores David Ferreira Lopes Santos, Leonardo Fernando Cruz Basso e Herbert Kimura tem como objetivo identificar e verificar como são organizados os principais elementos que compõem a capacidade de inovar de empresas brasileiras. Na pesquisa “A estrutura da capacidade de inovar das empresas brasileiras: uma proposta de construto” foram utilizadas informações extraídas das bases de dados das pesquisas PINTEC/IBGE realizadas nos anos 2000, 2003 e 2005, Gazeta Mercantil e SERASA, totalizando uma amostra de 230 empresas industriais. A metodologia de análise multivariada empregada está coerente com o volume de variáveis, tanto de inovação como de desempenho da empresa. Desta forma foi possível a identificação de fatores que mais influenciam o perfil da empresa inovadora: Capital Humano, Capital Relacional e Capital Interno, expandindo assim, a proposta metodológica até hoje existente no Brasil, particularmente o modelo IBI.

Na pesquisa “Inovação no desenvolvimento de produtos ‘verdes’: integrando competências ao longo da cadeia produtiva” os autores Sylmara Lopes Francelino Gonçalves-Dias, Leandro Fraga Guimarães e Maria Cecilia Loschiavo dos Santos abordam as estratégias de diferenciação de produto em que as empresas procuram desenvolver inovações com menores impactos ambientais ao longo da cadeia produtiva. Apresentam-se as estratégias de uma empresa produtora da resina PET para o lançamento, no mercado brasileiro, de uma fibra elaborada a partir de embalagens recicladas denominada Alya Eco. A pesquisa caracteriza-se como estudo de caso e recorre ao levantamento de dados secundários, análise documental e realização de entrevistas semiestruturadas.

O artigo “Utilização de ecoinovação no processo de manufatura de cerâmica vermelha” dos Adriana Salete Farias, Dayanna Santos Costa, Lúcia Santana Freitas e Gesinaldo Ataíde Cândido tem como objetivo caracterizar uma ecoinovação adotada por uma empresa do setor de cerâmica vermelha, buscando tipificar o processo produtivo da empresa-alvo. Verificou-se que a aquisição de um novo forno para realizar a etapa de queima se configura como uma ecoinovação de processo que teve como fator determinante o desenvolvimento tecnológico do mercado fornecedor.

O trabalho de Valdir Antonio Vitorino Filho, Mário Sacomano Neto, Eliciane Maria da Silva e Antonio Carlos Giuliani tem por objetivo analisar a produção acadêmica na área de cooperação

---

empresarial, em artigos publicados nos principais períodos brasileiros disponíveis na base do *Scielo*. A pesquisa “A produção científica brasileira em cooperação empresarial” emprega a técnica bibliométrica aos trabalhos científicos no período de 2001 a 2010. O estudo caracteriza-se como exploratório e descritivo, com tratamento quantitativo dos dados, de caráter bibliográfico, realizado por meio de análise de citação, uso de palavras-chave, técnicas empregadas, formação dos autores e criação de uma lista com os 14 autores mais citados e suas obras. Os resultados mostram que a produção nesta temática é baixa, considerando que foram identificados 18 artigos e 770 referências bibliográficas no período estudado.

O texto “Aspectos discriminantes entre usuários e não usuários da internet banda larga” dos autores Maria Aparecida Gouvêa, Leonardo Felipe Japur de Sá e Daielly Melina Nassif Mantovani, possui dois objetivos: testar a dimensionalidade e a fidedignidade de um modelo de aceitação tecnológica no contexto de adoção de banda larga e identificar os fatores do modelo que apresentam diferenças significativas entre os usuários e não usuários desse serviço. Foram identificadas diferenças significativas para os fatores *intenção de comportamento*, *influência social* e *condições facilitadoras*. Dentre esses fatores, os que apresentam média negativa (*condições facilitadoras* e *intenção de comportamento*) para os não usuários de banda larga representam barreiras de adoção de internet por parte do potencial cliente.

O trabalho “Produção integrada de maçã (PIM) – processo inovador na cadeia produtiva da maçã brasileira” dos Marcia Rohr da Cruz, Maria Emilia Camargo, Guilherme Cunha Malafaia e Gabriela Zanadrea teve como objetivo descrever a implementação deste processo produtivo e, por meio de entrevistas com especialistas do setor que participaram dessa implementação, analisar se ela pode ser considerada um processo de inovação interativo. Também foram consultados arquivos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) e da Associação Brasileira dos Produtores de Maçã (ABPM). Após a coleta e análise de dados, foi possível considerar a implementação da Produção Integrada de Maçã como um modelo interativo de inovação em que o centro é uma empresa combinando interações com outra empresa ou um segmento entre as empresas individualmente e o sistema de ciência e tecnologia.

O estudo “Condicionantes Territoriais para Formação, Desenvolvimento e Estruturação de Arranjos Produtivos Locais: Um Estudo Comparativo em APLs de Confeção do Estado de Minas Gerais” dos autores Fabrício Molica de Mendonça, Marília Paula dos Reis Teixeira, Denise Carneiro dos Reis Bernardo e Henrique Pereira da Fonseca Netto trata da investigação sobre sistemas territoriais de produção no âmbito de confecções em Minas Gerais. Fez-se uso de pesquisa qualitativa de cunho

descritivo e o objeto estudado foi o APL de Muriaé e de São João Nepomuceno. A coleta de dados deu-se por meio de pesquisa bibliográfica e documental, entrevista semiestruturada e estruturada.

O artigo “Cocriação na internet: uma análise das perspectivas da empresa e do consumidor” das autoras Melby Karina Zuniga Huertas, Carmen Augusta Varela e Suzane Strehlau tem como objetivo estudar a cocriação na internet no Brasil a partir de duas perspectivas: a da empresa, com a identificação das ferramentas disponibilizadas para propiciar a participação do consumidor em processos de cocriação; a do consumidor, com a análise dos papéis desempenhados nesse processo. O método de pesquisa foi a Análise de Conteúdo de *websites* e de participações dos consumidores. Os resultados mostram uso restrito das ferramentas e papel do consumidor apenas como usuário.

Uma excelente leitura a todos!

Atenciosamente,

**Prof. Dr. Milton de Abreu Campanario**

Editor Científico - RAI